



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

50

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

1ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 1980

PRESIDENTES: LUÍZ BOTTINO JUNIOR

e

JOÃO TRUZZI

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

e

JOÃO TRUZZI

" ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi e Valdemar Zimiani, totalizando dez (10) dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.-

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 39ª Sessão Ordinária, realizada em 03 de dezembro de 1979. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 39ª Sessão Ordinária. - -

Em discussão a Ata da 6ª Sessão Extraordinária, realizada em 03 de dezembro de 1979. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 6ª Sessão Extraordinária. - - - - -

Em discussão a Ata da 7ª Sessão Extraordinária, realizada em 05 de dezembro de 1979. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 7ª Sessão Extraordinária. - - - - -

Em discussão a Ata da 8ª Sessão Extraordinária, realizada em 10 de dezembro de 1979. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 8ª Sessão Extraordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, determinou a divulgação do EXPEDIENTE RECEBIDO DA CHEFIA DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

E, eu, Carlos Roberto de Oliveira, Secretário, dei conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 01/80, solicitando autorização legislativa para abertura de um crédito especial no valor de Cr\$. 1.200.000,00, que se destinará à construção de um Módulo Esportivo.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 01/80, e, ante a manifestação -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

51

favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - -

Projeto de lei nº 02/80, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de C\$ 250.000,00, que se destinará à construção de uma Quadra Polivalente. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 02/80, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - -

Projeto de lei nº 03/80, dispondo sobre doação, pura e simples, à Associação Comercial e Industrial de Garça - ACIG - um imóvel pertencente ao patrimônio do Município. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 03/80, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o à Comissão Permanente. - - - -

Of. nº 643/79, em atenção ao Requerimento nº 216/79. - - -

Of. nº 644/79, em atenção ao Requerimento nº 218/79. - - -

Of. nº 009/80, em atenção à Indicação nº 210/77. - - -

Of. nº 025/80, encaminhando uma via dos balancetes da Prefeitura Municipal de Garça, referentes ao mês de Dezembro de 1979.

Of. nº 638/79, encaminhando uma via dos balancetes do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, relativos ao mês de novembro de 1979. - - - - -

Of. nº 010/80, encaminhando uma via dos balancetes do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, relativos ao mês de dezembro de 1979. - - - - -

Terminada a divulgação do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, determinou a divulgação do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - -

E, eu, Carlos Roberto de Oliveira, Secretário, dei conta do seguinte: - - - - -

Of. nº 718/80 da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 110/79. - - - - -

Of. nº 5496/79 da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 103/79. - - - - -

Of. do Exmo. Sr. Ministro Jair Soares, em atenção ao Requerimento nº 182/79. - - - - -

Of. da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 192/79. - - - - -

Of. da Câmara Municipal de Moji Guaçu, em atenção ao Requerimento nº 198/79. - - - - -

Of. da Câmara Municipal de Osasco, em atenção ao Requerimento nº 198/79. - - - - -

Of. da Câmara Municipal de Osasco, em atenção ao Requerimento nº 182/79. - - - - -

Of. da Secretaria da Saúde de Garça, em atenção aos Requerimentos nºs. 206/79, 68/79, 112/79 e 163/79. - - - - -

Of. do Departamento de Estrada de Rodagem, em atenção ao Requerimento nº 26/79. - - - - -

Of. da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 198/79. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

52

Ofício da Câmara Municipal de Itapetininga, encaminhando uma cópia do do Requerimento nº 367/79. - - - - -

Convite do MOBRAF - Movimento Brasileiro de Alfabetização, de Garça, para a solenidade de entrega de certificados. - - -

Convite da da Municipalidade de Florínea, para as festividades de Aniversário de sua emancipação político-Administrativa

Circular da Associação Paulista de Municípios, comunicando a realização do 24º Congresso Estadual de Municípios, em Águas de Lindóia. - - - - -

Convite da Associação dos Municípios da Nova Alta Paulista, para as festividades de recepção ao dr. José Vasconcelos de Alencar, Vice-Presidente do BANESPA. - - - - -

Circular da Fundação "Prefeito Faria Lima, comunicando a realização do Curso sobre Administração de Pessoal. - - - - -

Convite do Lions Clube de Garça, para um almoço festivo.

Ofícios da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, encaminhando cópias de proposições apresentadas naquela Edilidade. -

Ofício da Câmara Municipal de Dracena, encaminhando uma cópia do Requerimento nº 121/79. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Guaimbê, encaminhando uma cópia do Requerimento de autoria do Vereador Alcir Belmiro Rocha.

Circular da Câmara Municipal de Campos do Jordão, encaminhando uma cópia do Requerimento nº 1.255/79. - - - - -

Convite formulado por Frei Aurélio Di Falco, para solenidades do 25º Aniversário de instalação da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes. - - - - -

Balancete da Câmara Municipal de Garça, referente ao mês de novembro de 1979. - - - - -

Circular da Associação Paulista de Municípios, encaminhando matéria relativa ao 24º Congresso Estadual de Municípios. - - -

Ofício da Companhia de Seguros "PÁTRIA", em atenção ao -

ofício nº 474/79 desta Casa. - - - - -

Ofício do Conselho Carcerário de Garça, comunicando a -

constituição da sua nova Diretoria. - - - - -

Convite do Colégio Comercial de Garça, para as solenidades de formatura da Turma do ano de 1979. - - - - -

Ofício da Secretaria do Trabalho, comunicando a realização do Curso sobre Supervisores de Segurança. - - - - -

Circular da União dos Vereadores do Estado de São Paulo, encaminhando o texto da Lei Complementar nº 38/79. - - - - -

Ofício da Secretaria do Trabalho, encaminhando relatório sobre Nível de Emprego Mensal. - - - - -

Ofício da Prefeitura Municipal de Guarulhos, encaminhando um exemplar da revista: Guarulhos de Hoje. - - - - -

Ofício da Fundação "Milton Campos", encaminhando matéria relativa ao livro: "Eleições Nacionais de 1978. - - - - -

Ofício do MOBRAF - Movimento Brasileiro de Alfabetização, de agradecimento pelas atenções recebidas. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, encaminhando matéria relativa à Carteira de Previdência de vereadores. -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

53

Convite da Municipalidade de Maracá, para as festividades comemorativas da sua emancipação político-administrativa. - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Marília, encaminhando uma cópia do Requerimento nº 9.439. - - - - -

Ofício da Presidência da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, encaminhando certidão relativa à remuneração dos Senhores Deputados. - - - - -

Ofício da Secretaria do Interior, encaminhando matéria relativa à remuneração dos Senhores Vereadores. - - - - -

Ofício da Presidência da Câmara Municipal de São Paulo, encaminhando cópias das proposições apresentadas naquela Edilidade. - - - - -

Cartões de Boas Festas das seguintes entidades e pessoas: Prefeitura Municipal de Rio Claro, Prefeitura Municipal de Pereira Barreto, Deputado Ralph Biasi, Deputado Antonio Russo, Deputado Octacílio Alves de Almeida, Deputado Roberto de Carvalho, Deputado Audálio Dantas, Deputado Mário Hato, Deputado Benedito Marcílio, Deputado Aurélio Peres, Deputado Ruy Silva, Câmara Municipal de Bauru, Sgto. Adib Mures Saker, EPS "Santo Antonio", Companhia de Automóveis Francisco Freire, Governador Paulo Salim Maluf, Deputado Robson Marinho, Entregadores e cobradores do jornal "Folha de São Paulo", Câmara Municipal de Pompéia, Associação Feminina de Assistência à Infância, Secretário de Estado Wadih Helú, Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça, Sr. José Panza Neto, Dorivaldo Pilli, Professor José Porfírio, Secretário de Estado Octávio Celso da Silveira, Sra. Antonia Manzano, Sr. Benedito Guaraço, Patrulha Juvenil de Garça, Secretário de Estado Sílvio Fernandes Lopes, Escritório Macrocontábil, Prefeitura Municipal de Oriente, Câmara Municipal de Paraguaçu, Prefeitura Municipal de Oscar Bressane, Prefeitura Municipal de Embú, Secretário de Estado Luiz Ferreira Martins, Secretário de Estado Osvaldo Palma, Sr. Fernando Lopes, Vereador Eurípedes Sales, Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça, Lar dos Velhos "Frederico Ozanan", Prefeitura Municipal de Osasco, Secretário de Estado Antonio Salim Curiati, Frigus, CFI "Monsenhor Antonio Magliano", Ten. Cel. Raul Pedro Reche, Instituto Educacional da Maria Leonor, Instituto Americano de Garça, Sanatório "André Luiz", Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, Deputado Oswaldo Doreto Campanari, Secretário de Estado Octávio Gonzaga Junior, Agência de Garça da Caixa Econômica Estadual, Delegacia Regional de Marília do CIESP, Departamento de Estrada de Rodagem de Assis, C.A. Ipiranga, Irmãs Franciscanas de Cristo Rei de Garça, Câmara Municipal de Cruzália, Empreendimentos Platzeck Junior, Dr. Maurício Lopes da Silva, Cia de Habitação Popular de Bauru, SAAE de Garça, Agência de Garça do Comind, Mitsuo Marubayashi, Senador Franco Montoro, Senador Orestes Quêrcia, Mituo Minami, Deputado Diogo Nomura, Deputado Alcides Franciscato, Entregadores do jornal "Cidade de Bauru", BADESC, Laudonatel, Deputado Santili Sobrinho, Deputado Edson Real e Prefeitura Municipal de Bastos. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos,-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

54

o sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, determinou a divulgação do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. -

O Vereador João Truzzi, Secretário "ad hoc", deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 01/80, de autoria do Vereador Luiz Botti no Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento sr. João Gerzelli, ocorrido no último dia 1º, em Bauru. - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 01/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 02/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Sr. Galdino de Almeida Barros, Presidente da Liga Municipal de Futebol de Garça, pela brilhante realização do Campeonato Amador, temporada de 1979. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 02/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 03/80, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, solicitando informações ao Exm. Sr. Prefeito Municipal a respeito de transporte de alunos do Bairro Roça Grande. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 03/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 04/80, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, solicitando se oficie ao Ministro Jair Soares, da Previdência e Assistência Social, postulando medidas saneadoras junto aos postos do INAMPS. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 04/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 05/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à Professora Maria Dulce Bertone Cardoso Maia, pela sua recente aposentadoria, após prestar relevantes e inestimáveis serviços ao Magistério Público. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 05/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 06/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao CLUBE ATLÉTICO IPIRANGA, de Garça, pela conquista, de forma brilhante, campeonato amador do ano de 1979. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 06/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 01/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se proceda a execução de serviços no sentido de melhorar a captação de águas pluviais provenientes da Rua Alagos. - - - - -

Indicação nº 02/80, de autoria do Vereador João Truzzi, solicitando se determine a execução dos serviços visando a colocação de bicos de luz em dois postes existentes no trecho final da Rua do Sul. - - - - -

Indicação nº 03/80, de autoria do Vereador João Truzzi, solicitando se determine urgentes estudos no sentido de se proceder a uma melhor captação das águas pluviais na Rua..... -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

55

Armando Salles de Oliveira. - - - - -

Indicação nº 04/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se execute reparos nos leitos das ruas Independência, do Sul, Ribeirão da Garça e 7 de Setembro. - - - - -

Indicação nº 05/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se entre em contato com a Ferrovia Paulista S/A, para que faça uma melhor demarcação do ponto de estacionamento de charretes junto à estação de passageiros local. - - - - -

Indicação nº 06/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo intercessão junto à Ferrovia Paulista S/A, no sentido de mandar reparar a grade que protege a canaleta de escoamento da água pluvial, na entrada de sua estação de passageiros. - - - - -

Indicação nº 07/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se proceda a um melhor atendimento público às vilas da cidade de Garça. - - - - -

Indicação nº 08/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo seja sanado o problema dos semáforos da cidade de Garça. - - - - -

Indicação nº 09/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine a execução de urgentes serviços de reparos nas ruas das vilas da cidade de Garça. - - - - -

Indicação nº 10/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine a execução de serviços tendentes visando solucionar problemas oriundos do Hidrante localizado de frente à padaria "2.001". - - - - -

Indicação nº 11/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, lembrando da necessidade de se proceder a execução urgente de serviços de reparos das calçadas da alameda "Mathias-Manchini". - - - - -

Indicação nº 12/80, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se execute os serviços urgentes de reparos nas estradas que demandam ao Bairro de Itiratupã, núcleos Ouro Branco e 200 Alqueires. - - - - -

Indicação nº 13/80, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, sugerindo se providencie a colocação de semáforo na Rua Minas Gerais, cruzamento com a Rua Sgto. Wilson Abel de Oliveira. - - - - -

Indicação nº 14/80, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, sugerindo se entre em contato com o DER, visando uma melhor conservação do 2º acesso à Rodovia SP-294, entre a torre da Comute e a Indústria Marino. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações, de nºs. 01/80, 02/80, 03/80, 04/80, 05/80, 06/80, 07/80, 08/80, 09/80, 10/80, 11/80, 12/80, 13/80 e 14/80, apresentadas na sessão presente, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Nada mais havendo no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, antes de determinar o prosseguimento da sessão, informou a Casa o seguinte: - - - - -

a) Que recebera a Circular FPFL nº 06/80, da Fundação "Prefeito Faria Lima" - CEPAM -, contendo esclarecimentos sobre o



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

56

procedimento a ser adotado pelas Câmaras Municipais, a fim de providenciarem sua adequação ao novo ordenamento referentemente à formação dos Blocos Parlamentares. E, por considerá-los, tais esclarecimentos, de suma importância, os mesmos se encontram à disposição dos Senhores Vereadores. - - - - -

b) TOMADA DE PREÇOS Nº 001/80, para a transmissão das Sessões Ordinárias, Extraordinárias e Solenes, bem como a Divulgação de Convites, convocações, etc. - Referentemente a questão presente, solicitara à Secretaria da Câmara Municipal de Garça informações seguintes: "Diante da proposta apresentada pela Sociedade Rádio Clube de Garça Ltda., solicito informações detalhadas a respeito do "quantum" consignado em orçamento e as possibilidades de suplementação de verbas ou anulação de rubricas" E obtivera as seguintes informações: "1 - Para o exercício de 1980, foi consignada a dotação de Cr\$ 78.000,00 para atender as irradiações; 2 - A possibilidade de suplementação, conforme autorização contida na lei orçamentária é de 50%, mas neste caso uma outra dotação deveria ser sacrificada em igual importância; 3 - Informo mais, que a categoria econômica no qual o item "irradiações oficiais" está inserido. - OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - tem a dotação global de... Cr\$ 257.100,00 para fazer facei ainda as seguintes despesas: luz e força, serviços postais, telegráfico e telefônico, consertos e reparos, aluguel do prédio, assinatura de jornais e revistas, publicações oficiais, encadernações de livros e taxas de água e esgotos, além de todos os serviços prestados por terceiros à Edilidade". E que, por fim, o competente processo, de Tomada de Preços referido, se encontra à disposição dos Senhores Vereadores. - - -

Não havendo oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse: "O presidente Charles De Gaulle disse certa vez que o Brasil não é um País sério. O fato, como é natural, causou polêmica e estranheza, porque um estrangeiro, falando isso de uma nação amiga, positivamente não deu para entender e chegou a causar mal estar e revolta na opinião pública brasileira. Mas, esse episódio não vem ao caso. O que vem ao caso é se eu disser que o prefeito de Garça não age com seriedade, não deve causar nenhum mal estar, pois parece que o alcaide tem pautado sua vida pública por complicar as coisas implex. O certo, meus caros colegas, neste retorno, seria falarmos de idéias, novas metas, novas conquistas para Garça, com um trabalho dedicado e contínuo. Falarmos de problemas que tem desafiado as administrações dessa cidade. Todavia, temos que responder ao próprio prefeito municipal assunto de cunho pessoal e agressivo com que nos brinda logo no início do ano legislativo. Redigido pelo próprio punho do prefeito, circulou junto com a edição do "Jornal da Cidade", de Bauru, de sexta-feira e "Comarca de Garça", de ontem, uma edição extra, falando de Garça, da (em caixa alta) "Administração Revelação: 30 anos em 3". Eu acho que é até um escárnio aos prefeito anteriores, pois dá impressão que-



nestes 30 anos ninguém fez nada nesta terra de Santa Cruz. No local destinado ao agradecimento aos vereadores, naquela edição extra, não constam, deliberadamente, o meu nome, os de Luiz Bottino Junior, José Carlos de Oliveira Lima e Carlos Roberto de Oliveira, como que dando idéia ao público que, eles vereadores, nada fizeram, nada apoiaram. Gente sem cara nem beira. Gente sem passado, gente que não soma, que só agride de forma intempestiva, gente grosseira. É o que deu a entender. Primeiro, inclusive, vamos solicitar ao presidente da Casa para que solicite àquele jornal os originais, porque encimando "Câmara Municipal de Garça" jamais poderia constar uma relação de vereadores pela metade. E outra coisa: quero saber se esses originais são ou não datilografados, para provar. Mas, pela redação é quase certeza que se trata de matéria autopromocional do ilustre alcaide garcense. Uma deslavada mentira que fere a todos nós vereadores, esta Casa e todas as pessoas que têm o mínimo senso de crítica honesta e procedente. O que o prefeito-redator quis fazer foi magoar alguns vereadores e não julgar o nosso trabalho em conjunto nesta Casa. Pode ter êrro, como tem o dele também. Como outros erraram. O êrro faz parte da vida humana. Mas, faltar com a verdade? O nosso público não é idiota. O povo tem necessidade de julgar. Eu dizia, há pouco tempo, que crítica e elogios para quem está na política é uma coisa só. Hoje elogios, amanhã, críticas e assim por diante, de acordo com a dignidade de cada um. Mesmo porque cada um dá o que tem. Quem tem ódio, só pode distribuir ódio e desamor. São as fontes de que se nutrem para alimentar suas mentes doentias e maquiavélicas. Em função do ódio mentem e agriDEM. Ninguém está salvo de sua sanha destruidora, desde que com a sua vitória, deixou muita gente supostamente derrotado. Mas, vitória na vida é aquela que na realidade não deixa ninguém derrotado. Essa é a grande vitória. Esses são os ensinamentos dos grandes homens, dos grandes vultos da história pátria e de alé-mar. Há algum tempo atrás, era só bajulação comigo, tentando agradar-me, pois precisava passar com a estrada pela propriedade de minha família. De outra feita, chamou-me de eminente vereador nesta Casa, na resposta arquivada aqui e eu recusei. E na mesma sessão, eu recusei este epíteto, este tratamento fora de propósito e defendi o colega Luiz Gonzaga Conessa de uma grosseria do prefeito. Existem procedimentos que diminuem as pessoas. E esse procedimento do prefeito foi um deles. Claro está que só podemos esperar atitudes dignas de pessoas dignas. Por mim, confesso que não iquei aborrecido. Fiquei mais triste porque aquela matéria no jornal não retratou a verdade. Se eu quisesse nome em jornal, careta em jornal, eu colocava em todas as edições do meu jornal. De modo que não é o problema de ficar aborrecido. É a mentira que se tenta impingir à população que conhece o nosso trabalho nesta Casa. E a estatística do meu trabalho está aqui. E esse trabalho não mente. Os números não mentem, jamais. O que fizemos nestes anos passados o povo tem conhecimento. E agora estão tentando su focar até a nossa palavra. Mas isso também vai vir a público logo, logo. Eu acho que há certas ofensas, que partindo de quem -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

58

parte, são verdadeiros elogios. Aliás, não fui eu que disse isso. Mas, é um negócio tremendamente verdadeiro. Aqueles que confiaram o seu voto a nossa pessoa, sabem que vamos continuar com o nosso empenho e o nosso carinho para com Garça. Errando ou acertando. Mas, tomando posições às claras, sem trapagens, bajulações no- jentas hipócritas, que tanto diminui a criatura diante do Criador. Essa bajulação sem propósito, que se faz na cidade de Garça. Va- mos dar tempo ao tempo. Vamos continuar prezando nossos amigos. Continuaremos a trabalhar, como fazemos há 30 anos, no nosso ende- reço, sem pedir emprego a ninguém, sem denegrir ninguém. Tomando atitu- dade que nos parece as mais coerentes. Vamos esperar, não es- se julgamento que o prefeito fêz, mas de alguém bem acima de pre- conceitos e de idéias preconceituosas, que olhe para todos com o mesmo princípio de igualdade, sem julgar pelo saldo bancário, pe- la sigra que o cidadão carrega, mas, sim, pela sinceridade da cria- tura humana, que é dotado para conviver com gente nesta decantada selva de pedra. Mas, Freud explica. Diz Freud, isso o que o prefei- to está fazendo é simples, é fácil de entender. Um fenômeno comum em psicologia: essa alta valorização fictícia, como forma de com- pensar as suas próprias deficiências. Os governos sérios e volta- dos para o interesse do povo, são sempre lembrados com carinho e devoção. E não é preciso dar entrevistas toda hora, apresentar uma farofeira danada. Não é preciso sair por aí fazendo apologia de Governo, não sei com que intuítos, mas parece que administrativo não são. São intuítos futuros, quando deixar a cadeira. Ninguém pensa que um dia vai deixar a cadeira. Tudo mundo acha que é eter- no nas coisas. Para esses Governos sérios é que nós estamos vol- tando nossas vistas. Para fazer um Governo sério é preciso atos sé- rios e não demagogia e grossérias que nada constróem, esparra- mando ódios. Nossa comunidade está infectada de ódios. Numa comu- nidade cristã, como a nossa, não pode ficar à mercê da intriga, do ódio de um homem que tem coisas mais importantes a tratar. E vejo que não há um colega nesta Casa que não tem queixas a fazer, de trabalhos considerados bons, tratados com carinho que não receberam a mínima atenção. Me lembrei de muitas coisas dos colegas que não foram apresentados e ficam na promessa do amanhã, daqui há 90 dias, temos planos para o ano que vem. E fica nesse lenga-lenga- Mas, vocês vão me perguntar: Você não acha que o prefeito está fa- zendo uma administração boa? Eu diria que é feliz, porque se fosse o prefeito o João, o Antônio, o Pedro, a faixa de Integração estaria à disposição para ser vendida, para fazer a estrada. A Caixa Econômica faria o mesmo prédio, como fêz em Gália, Duartina, Cabrália e em todo lugar. O Instituto Americano viria porque era uma obra engatilhada. Eu não estou deslustrando o que o prefeito- fêz. Estou colocando as coisas nos seus devidos lugares. Poderá sair o Fórum de Garça. É um pedido de 20 anos. Podemos ter a eleva- ção da Delegacia de Polícia. É um trabalho de 10 anos, pelo movi- mento que esta repartição apresenta. Poderemos ter a eleva- ção da entrância judiciária. Mas, isso é uma coisa que está fora da atual administração. Quanta coisa não foi e está sendo pleiteada, não -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

59

só pela imprensa, mas por esta Casa, que eu acompanho há 25 anos. A tarefa do prefeito não é fácil. É o que leva mais pedrada, porque fica em contato com o povo. Mas, é preciso humanismo, camaradagem, cavalheirismo, respeito e compreensão com a criatura humana. O prefeito tem reiteradamente viajado. Eu acho que o prefeito tem que alongar fronteiras, tem que sair. Mas sistematicamente, três ou quatro vezes por semana, só resta um dia útil pela frente. Então, todos esses assuntos que estão sendo tratados aqui, ficam em segundo plano. A autonomia de serviço para funcionário, mesmo ocupando cargo de destaque na administração, mas é subalterno do prefeito e nada pode resolver. Não põe um caminhão de terra diante da casa do cidadão, porque não sabe se o prefeito gosta do cidadão, se ele votou na Arena ou no MDB. Se o prefeito quiser viajar toda hora, todo dia, pode viajar. Mas, é preciso que esses assuntos tratados aqui tantas vezes, sejam levados à sério. E não com tapeação e com bajulação, só quando precisa do vereador. É profundamente lamentável. O jornal extra é de um mau gosto terrível. - Graficamente muito ruim. A redação é autopromocional, porque o - prefeito fala, entre outras coisas que é professor, universitário e fala que está voltado para não sei o que. Mas, não sou incoerente de achar que existe uma boa parcela da população que defende o prefeito pela remoção da Faixa de Integração. Dez ou onze vereadores, aqui, autorizaram a venda da Faixa. Concordei com a venda dos lotes. Mas, acho que foi grande colher de chá que a cidade teve para realizar a estrada. Se houvesse um pouquinho mais de humildade. Realmente, algumas pessoas vieram me mostrar o jornal e sentiram magoadas. Acho que nesta Casa ninguém merece lição de moral, nenhuma reprovação. Muito menos de uma administração que tem recebido de nós a melhor das atenções. De fora para dentro, insinuações maldosas, omissões pecaminosas. Isso não aceitamos! - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse o seguinte: " Realmente, esta edição de um suplemento "Garça, 3º ano da administração-revelação, Francisco de Assis Bosquê, também nos atinge. De domingo para cá, quando foram distribuídos esses suplementos, até mesmo telefonemas anônimos nós recebemos e alguns amigos também nos fizeram a mesma pergunta: Proquê só 3 vereadores da ex-bancada do MDB foram relacionados pelo prefeito nesse suplemento? No aspecto quanto à sua administração, nada temos a declarar. Mas, realmente, o que nos surpreende foi a última página, da edição extra, quando enumera os vereadores que o auxiliaram, estando incluído eu, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos. Deixando de relacionar as figuras notáveis vereadores nesta Casa. Homens que trabalham para a nossa cidade. Homens sinceros e trabalhadores, como o dr. José Carlos de Oliveira Lima, João Alexandre Colom bani, o 1º Secretário Carlos Roberto de Oliveira e o presidente Luiz Bottino Junior. Nessa ânsia, talvez, do sr. prefeito querer magoar, procurou através de princípios maquiavélicos, comprometer o nosso nome. O nosso humilde nome, acrescentando maldosamente, - que o vereador João Truzzi e mais dois vereadores da extinta banca da do MDB sempre colaboraram discreta e eficientemente. "Chato" ,



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

1860

para mim, isso. Me magoou, realmente. Porque o ano passado, eu fui um vereador perseguido pelo prefeito. Em toda as respostas que ele mandava, nem sequer citava o nome do vereador João Truzzi. Agora, infelizmente, eu sou destacado nesta edição especial. Não sei o que o sr. prefeito pretende fazer. Se esse vereador realmente colaborou, assim como os demais, sem sequer ser lembrados pelo prefeito, vamos fazer um retrospecto rápido. Em 77-78, João Alexandre Colombani e Carlos Roberto de Oliveira foram membros da Comissão de Justiça. Luiz Bottino Junior, presidente da Comissão de Finanças. Nestes dois anos, foram rejeitados apenas um projeto. Em 79, José Carlos de Oliveira Lima, foi presidente da Comissão de Justiça. Foram rejeitados apenas um ou dois projetos. Todos colaboraram para o bom trabalho do sr. prefeito municipal. É uma injustiça, realmente, o que o sr. prefeito cometeu com esses quatro vereadores. Eu sempre achei que uma administração não pode ser pessoal, como quer o sr. Assis Bosquê. Pois, se fosse dessa forma, ele dispensaria a remessa de projetos a esta Casa, fazendo tudo o que quizesse, sem a aprovação desta Casa. Assim, quer nos parecer que o sr. prefeito municipal agiu de má-fé. Realmente, com a minha pessoa, ele agiu de má-fé, procurando trazer discórdia aos demais colegas da ex-bancada do MDB, dando a impressão que eu negociava com ele. Só pode ser isso. Mas sou honesto e de responsabilidade e jamais faria isso. No dia da posse, fiz uma promessa de trabalhar pela minha cidade e é isso que venho fazendo nestes 3 anos que se passaram. Agora, eu não sei qual é o pensamento do sr. prefeito municipal. Me jogar contra os meus ex-companheiros, porque até agora não está nada decidido, mas eu vou ficar na mesma barca. Somos opinião que se o sr. prefeito enaltecesse o trabalho de todos os vereadores, teria um apoio maior. Mas procurar puxar e olvidar os homens públicos que formam o legislativo da cidade, eu lamento essa atitude. Poderíamos começar o ano dentro de um ambiente sadio, de maior colaboração e compreensão. Sou solidário com esses quatro vereadores que foram pixados pelo sr. prefeito municipal". - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos no Grande Expediente, o sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, deferiu a palavra, pela ordem, ao vereador Carlos Roberto de Oliveira. - - - - -

O edil Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa a respeito do Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Procedida a chamada, verificou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi e Valdemar Zimiani, totalizando dez (10) dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, para a sequência dos trabalhos, foi,



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

61

inicialmente, submetida a discussão dos Senhores Vereadores a urgência contida no Requerimento nº 01/80, de autoria do Vereador - Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. João Gerzelli, ocorrido no último dia 1º, em Bauru. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 01/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 01/80. - -

Em discussão o Requerimento nº 02/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Sr. Galdino de Almeida Barros, presidente da Liga Municipal de Futebol, pela brilhante realização do Campeonato Amador, de Futebol, - temporada de 1979. - - - - -

Antes, porém, foi colocada em discussão a urgência requerida no Requerimento nº 02/80, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 02/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 02/80. - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 03/80, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do transporte de alunos do Bairro Roça Grande. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 03/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 03/80. - -

Entra em discussão o Requerimento nº 04/80, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, solicitando se officie ao ministro Jair Soares, postulando medidas saneadoras junto aos postos do INAMPS. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 04/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 04/80. - -

Em discussão o mérito do Requerimento nº 05/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à prfa Maria Dulce Bertone Cardoso - Mai, pela sua recente aposentadoria, após prestar relevantes e -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

62

inestimáveis serviços ao Magistério Público. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 05/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 05/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº ... - 06/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao CLUBE ATLÉTICO IPIRANGA, pela forma brilhante como conquistou o Campeonato Amador de Futebol, promovido pela Liga Municipal de Futebol de Garça. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 06/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 06/80. - - - - -

Nada mais havendo na pauta do Rodem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse: "Primeiromotivo que me trás à tribuna é o meu silêncio diante das palavras fervorosas de reação dos brilhantes companheiros, João Alexandre Colombani e João Truzzi, tratando da publicação que a todos surpreendeu. Eu digo a todos, porque eu também fui surpreendido por uma pergunta do companheiro Isaias, se tinha visto que na relação da Câmara Municipal estavam excluídos quatro dos senhores vereadores. Eu não sabia. Eu pensei que esta relação era de apoio da Câmara, de todos vereadores ao prefeito. Então, ficamos diante de uma situação exdrúscula: o prefeito magoou os que excluiu e não agradou os que incluiu. Porque, nós damos a nossa solidariedade aos vereadores que foram excluídos, porque eu já disse uma vez, a respeito de uma entrevista do sr. prefeito municipal, que S. Excia. com toda boa vontade de trabalhar ainda não tinha entendido a função do vereador. O vereador, seja da oposição ou da situação, seja criticando, seja reivindicando, ou ficando calado, ele está exercendo sempre a sua função de vereador. Então, não é apenas vereador aquele que apoia as atitudes do Executivo. Todos são vereadores. E muita vez exerce mais a função aquele que discorda, do que aquele que concorda. Porque, ele discorda baseado na confiança do ponto de vista que tem sobre a matéria que discute. Então, é profundamente lamentável esta situação que o prefeito faz entre vereadores que não o apoiaram. E ainda mais: leva ao absurdo do apoio dado pelos três vereadores do MDB de discreto. Eficiente, mas discreto. Eu lamento também porque gostaria de ter sido mencionado pelo sr. prefeito municipal como vereador que o ajudou. Porque, ajudando, nós estamos ajudando a construir o nosso...."



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

63

Município. Mas, não desta forma. Gostaria de ter sido mencionado como um vereador que o ajudou mesmo quando o combateu, porque acredito que tenha sido da minha bancada o vereador que mais criticou nas suas atitudes. Mas, reconheço o seu profundo amor ao trabalho e a vontade de ser um grande prefeito. Esta já é uma qualidade. - Vai aqui a minha solidariedade integral aos vereadores que foram excluídos desta relação. Principalmente, quando se diz aqui, o apoio que não poderia faltar. O apoio foi do Legislativo. Não havia a necessidade de mencionar os nomes dos vereadores. Bastaria que o sr. prefeito municipal mencionasse o apoio do Legislativo - que não faltou. Nós ficaríamos todos satisfeitos, mesmo aqueles que o combateram. Uma segunda razão porque venho à tribuna é a falta que eu sinto da Sociedade Rádio Clube de Garça irradiando a nossa sessão. Lamento isso também, principalmente logo depois do grande favor que o Município de Garça fez à Sociedade Rádio Clube de Garça. A grande dívida, a grande doação que fez, trocando um enorme terreno próximo à cidade, por uma pequena faixa de brejo, aqui junto ao lago. Eu não sei se escapou isto ao espírito atilado e arguto do proprietário da Sociedade Rádio Clube de Garça, que logo depois que recebe do Município de Garça esta dívida, que é em última análise um reconhecimento pelo trabalho que fizeram em nossa cidade. O Município de Garça não fez aquela troca vantajosa para a Rádio apenas pelos olhos do seu proprietário. Mas, fez porque reconheceu que a Rádio Clube de Garça, por mais de 20 anos, - prestou serviços inestimáveis à nossa população. Então, deviam ter percebido que esta foi a razão. E por causa disso, não era o momento da Rádio Clube de Garça investir contra o Município de Garça, exigindo uma quantia exorbitante pela irradiação das Sessões da Câmara. E não porque seja necessário à Câmara Municipal de Garça que a Rádio Clube de Garça irradie as nossas reuniões. - Não temos necessidade disso. As discussões e votação de toda matéria que vem a esta Casa não depende da irradiação. A irradiação é um veículo de informação ao público mais rapidamente, vamos dizer "ao vivo". O público assiste no momento em que os debates se realizam. Porque o público pode saber amanhã pelos jornais. Pode saber depois de amanhã pelos comentários de rua tudo o que se passou - nesta Casa. Por isso, achamos lamentável, triste mesmo, que neste momento, quando nossa Câmara reabre os seus trabalhos e relembra o que no fechamento de nossos trabalhos o Município de Garça, - junto com a Câmara que não se negou a reconhecer os trabalhos da Rádio Clube de Garça, nós recebemos o impacto dessa notícia de um aumento - disse o nosso ilustre presidente de 350%. Mas, acho que vai mais um pouco além disso. Por último, aos brilhantes companheiros que agora se tornam blocos independentes com a extinção dos partidos políticos, chamo a atenção para que possamos continuar o nosso trabalho. Quem sabe, se em blocos nosso trabalho seja mais reconhecido, pelo menos pelo Executivo, para que não nos separe e forme um bloco unido da Câmara Municipal de Garça. As congratulações pela volta aos trabalhos camarários a todos, aos funcionários e ao sr. presidente desta Casa". - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

64

O vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, disse: "Não poderia também deixar de fazer uso da tribuna para hipotecar a minha solidariedade àqueles vereadores que não foram in-cluídos naquela reportagem que aqui desta tribuna foi já falada. Uma reportagem que o sr. prefeito poderia perfeitamente formular de uma outra forma menos demagógica para levar ao conhecimento dos munícipes o seu trabalho a frente da nossa Prefeitura. Uma au-to-promoção ao nosso ver desnecessária, e que foi aproveitada para mexer novamente em algumas feridas que estavam por cicatrizar. Notei o aborrecimento dos nobres vereadores João Alexandre Colombani e João Truzzi desta tribuna e eu não poderia deixar de vir à público me solidarizar com eles e com o vereador Bottino Junior, nobre presidente desta Casa e com o vereador Carlos Roberto de Oliveira. Eu lembro ainda que esse tipo de atitude assumida pelo prefeito municipal, quando exclui alguns vereadores desta Casa e coloca outros da ex-bancada do MDB, salientando que houve uma aju-da sucinta desses vereadores, pode me colocar numa situação muito difícil também, porque no final do ano, quando transitava por esta Casa alguns projetos, nos quais o sr. prefeito tinha interesse em sua aprovação, nós fomos um dos vereadores da extinta ARENA - que tentaram para que esses projetos fossem aprovados, embora com minoria dentro desta Casa. E nós, pela liberdade que tínhamos e temos com alguns dos srs. vereadores, nós procuramos esses vereado-res tentando convence-los e pedindo o voto, mesmo em se tratando de vereadores da oposição. Nós fizemos isso e acreditamos que poderemos faze-lo no futuro, mas de peito aberto, sem nos preocupar mos com o que possam pensar. E o sr. prefeito enveredou por um ca-minho muito perigoso, quando começa a separar, querer - não sei - com qual objetivo - trincar o trabalho desta Casa, como frisou muito bem o vereador Jathyr Mafud, que ressaltou que o trabalho da Câmara não depende só dos que dizem sim e aprovam. O trabalho da Câmara tem ser visto amplamente. Existem os interesses políticos das bancadas, mas isto sempre dentro de nossas discussões aqui. Foi lamentável que isto tenha acontecido. Se tiver oportunidade farei essas considerações ao sr. Prefeito Municipal, pessoalmente". - -

O Vereador Isaias de Andrade, ocupando a tribuna, disse: "Eu também não poderia deixar de ocupar a tribuna para trazer a minha solidariedade aos vereadores excluídos da lista do sr. prefeito municipal. Naturalmente não sabe o sr. prefeito do trabalho que temos nesta Casa para que reine a harmonia entre todos e principalmente para que reine harmonia entre a Casa e o sr. prefeito-municipal. Nosso trabalho tem sido contínuo, maior para trazer harmonia entre o prefeito e esta Casa, porque nesta Casa sempre houve harmonia entre todos. Nós todos sempre trabalhamos em conjun-to. O que se notava era um desentrosamento entre o sr. prefeito municipal e esta Casa. E nós com muito trabalho conseguimos tra-zer esta harmonia desejada por todos e até por todos os garcenses que desejavam que este Legislativo sempre entrasse em harmonia com o sr. prefeito municipal. E isso graças aos esforços de todos foi conseguido. E de repente, de uma hora para outra, depois de todo-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

55

esse trabalho, vem o sr. prefeito municipal, e vamos dizer, estragar tudo o que se fez em conjunto, com essa boa intenção dos vereadores que sempre trabalharam em defesa do sr. prefeito municipal. E ele vem por intermédio desse jornal excluir o nome de quatro colegas. Tem que saber o sr. prefeito municipal que todas essas obras que ele anunciou neste jornal, foram aprovadas por unanimidade de votos, dificilmente foi aprovada por maioria. E se foi aprovada por unanimidade, todos os vereadores votaram a favor destas obras aqui anunciadas. Não foram os 7 da Arena e esses 4 do MDB que ele anunciou. Mais uma razão para que o sr. prefeito municipal não excluísse os nomes desses colegas. Eu me considero também excluído dessa lista. Não é justo ^{que} só esses vereadores constem o seu nome neste jornal. Porque não foi só nós que trabalhamos. Foram os 13 vereadores. Eu me considero também excluído". --

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse: "O que me trás à tribuna é com referência a essa publicação que foi feita pelo sr. prefeito municipal, na qual citou as obras feitas pelo Poder Executivo. E digo que me sinto bastante revoltado com o sr. prefeito municipal, por ver que nesta Edição Extra, em que ele cita o nome dos vereadores que colaboraram com sua administração, deixando de constar o nome de quatro vereadores do antigo MDB. Digo que é lamentável, porque este vereador, por muitas vezes, chegou a votar até contra a sua bancada, que era a do MDB. E lembro muito bem daquele projeto da Semana Inglesa, apresentado pelo presidente desta Casa, e que fui contra. Como teve também vereador da Arena que foi contra o projeto. Eu fui a favor do sr. prefeito municipal, a favor do seu veto. E digo mais: se meu nome não mereceu ser incluído neste jornal, eu não sei porque. Fui um vereador que pegou em segundo lugar no número de proposições apresentadas. Votei contra uns dois ou três projetos do sr. prefeito municipal. E não é por isso que não colaborei com o sr. prefeito municipal, com a sua administração. Aprovamos, os 13 vereadores, a venda da Faixa de Integração, para que fosse construída a estrada Garça-Álvaro de Carvalho. Aprovamos vários projetos do sr. prefeito municipal. E hoje vem apresentar o sr. prefeito esta besteira, excluindo o nome de quatro vereadores, dizendo que não colaboraram com a sua administração. Mas eu digo, só certas pessoas poderão julgar se estamos certos ou estamos errados: será nas próximas eleições de 15 de novembro". -- -- --

O vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse: "Numa outra ocasião, quando o cidadão que hoje ocupa o cargo do Executivo, mateve uma polêmica com o saudoso prefeito Rafael Paes de Barros, este sim, o prefeito de 50 anos em 5. E acabou sendo contestado de todas as formas: tanto gramaticalmente quanto ao mérito das suas críticas. Mas, a verdade é que ficou patenteadado nesta Casa que as críticas improcedentes e as baboseiras, não tem lugar mais numa comunidade decente, ordeira e justiceira. O nosso nobre colega Jethyr Mafud, com a inteligência de sempre, com a categoria de sempre, colocou o problema muito bem: então quem criticou o prefeito não colaborou? Veio o vereador Belline e



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo



também com as mesmas brilhantes palavras e também o vereador Isai as, fazendo ver que não é assim que se trata o Poder Legislativo. Eu não sei, eu tenho a impressão que a Casa já percebeu que eu es-
tou agastado, porque a Edição Extra vem encimado com o título "Câ-
mara Municipal de Garça. Quero agradecer os seguintes vereadores-
que colaboraram com a minha administração". Cita nominalmente os-
vereadores. Mas, a Câmara Municipal de Garça é composta de 13 ve-
readores. Pelo menos éisso que legitimamente constitui este Poder.
O prédio do Bradesco com o terreno. Se não houvesse uma votação -
contra, estaríamos hoje com o prédio do Bradesco por 20 anos, em
troca de um terreno daquela grandiosidade, definitivamente de pos-
se do Bradesco. Houve certa ressalva, que é matéria da Câmara, -
não é matéria do MDB. A Câmara foi contra e a cidade ganhou o pré-
dio em troca do terreno, definitivamente. Prédio que hoje deve es-
tar girando em torno de 7 a 8 milhões de cruzeiros. Na campanha -
do cimento nenhum vereador falou que não. Cada um deu sua contri-
buição espontaneamente, porque sabia que estava colaborando com -
uma obra importante para a economia do Município e que precisa -
ser acudida já, já com os trabalhos paralelos, senão a chuva vai-
acabar minando tudo aquilo ali. Nós fizemos uma edição do Cinquen-
tenário desembolsando dinheiro. Fizemos na cidade de Bauru, porque
queríamos dar nossa parcela para o Cinquentenário de Garça. E a -
edição, na palavra do prefeito, ficou muito bonita. E ele alardeou
através da Rádio Clube de Garça, falou para todo mundo, que a em-
presa tinha investido dinheiro para circular aquela edição, e isso
é verdade. Então, assim de relance, vou me lembrando desses as-
pecto de uma administração, daquilo que nós, no dia a dia, faze-
mos aqui e que lamentavelmente nós não registramos, porque tería-
mos de ter nas nossas gavetas tudo anotado, o diário das sessões,
nas nossas gavetas. Porque quanta coisa nos passa e quantas coisas
fogem quando assumimos a tribuna e é preciso que a memória funcio-
ne. E às vezes escapam coisas importantes. Contudo, quero finali-
zar agradecendo os colegas. Se esta Casa foi ferida na sua integri-
dade e nos seus brios, não é menos verdade que não passou essa -
agressão de forma despercebida. Absolutamente. A revolta é geral.
Não é assim que se constrói uma cidade. Não é desta forma que se
constrói uma comunidade. Não é desta maneira que se vai atingir -
um objetivo algum. Eu sei que principalmente o homem público tem-
que fazer concessões. Tem que se entregar. E um cidadão que exerce
uma função Executiva, na chefia da administração, já não se per-
tence mais. De sorte que eu tenho uma forma de interpretar um pre-
feito, um Executivo. Acho que deve, quando assume a função abando-
nar tudo aquilo que venha prejudicar o conceito geral. A conceitua-
ção que se faz de uma cidade, envolve a todos. Porque afinal de
contas, não é agradando a todos que se chega a um bem comum. Não-
é isso. Mas na hora de dizer não, diga-se não. Na hora de dizer -
sim, sim. Sempre com espírito de justiça, compreensão e cavalhei-
rismo. Episódios lamentáveis, polêmicas desagradáveis, devem ser-
riscadas de nossa vida pública municipal. Não pode acontecer isso
em Garça. Já atingimos um estágio melhor. Já evoluímos um pouco .



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

67

O nosso sentido de civilidade já não aceita esse tipo de coisas. — E se algum combate tem que ser feito, tem ser feito com classe, cara cara, ombro a ombro, com dignidade, sem que se firem os princípios comecinhos da solidariedade humana, do respeito humano, que se deve ter para com todos. O vereador é um homem que luta desesperadamente para ver conseguido alguns de seus ideais, quando assume uma cadeira. Trás coisas, apresenta coisas e fica naquela expectativa de que essas coisas possam acrescentar algo na administração pública. E as vezes até levado na sua boa fé, nesta troca-troca interminável de papéis, ele fica acreditando, voltando ao assunto, falando e às vezes até de uma forma repetitiva e cansativa, mas é o desejo de servir, de ser útil, de justificar aqueles que tomando chuva ou sol enfrentam uma fila, numa urna de uma de seção eleitoral. Enfrentam uma cabine, às vezes trêmulo de emoção e responsabilidade, para destinar o voto àquele cidadão, para entregar a ele o destino da sua cidade. É para tudo isso que nós voltamos nossas vistas no instante como esse, porque não antedecimos que ferindo, agredindo e amesquinhando os homens possam provar aos seus pares que é mais homem. Não é nada disso. O homem prova que é mais homem pela sensibilidade de que é dotado, pelo espírito humanístico, bondade com solidariedade, espírito público, mente arejada, mesmo ouvindo bobagens, tem que dar atenção. Esse é o político. Esse é o homem público. É isso que nós torcemos para aconteça nesta cidade de Garça, às vezes tão bruscamente invadida por mentes chamuscadas pelo ódio, pela incoerência e pela incompetência. Me sinto orgulhos, nesta noite, de pertencer a esta Casa, porque senti lealdade das palavras de cada um e no comportamento de outros que não falaram aqui, que, realmente, de uma forma maciça, ninguém aceitou esta provocação". — — — — —

Não mais havendo oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, antes de encerrar a presente Sessão Ordinária, disse o seguinte: " Que no episódio da "Edição Extra" ninguém ficou atingido, mas sim a Câmara de uma maneira geral. O vereador João Alexandre Colombeni levantou um problema que a Presidência entendeu muito bem. A publicação está como se fôra uma publicação oficial da Câmara Municipal de Garça. E não o é. Nós iremos estudar calma e profundamente o assunto. Se houver possibilidade, a Câmara irá fazer prevalecer a prerrogativa da lei, para que seja esclarecido esse incidente. Há um ano atrás, quando tomávamos posse na Presidência da Câmara, uma de nossas metas foi a valorização do Poder Legislativo. Senhores Vereadores, gostaríamos que entendessem, estamos encontrando sérios obstáculos para fazer essa valorização. Procedimentos como esse do sr. prefeito municipal, vem prejudicar, e muito, o Poder Legislativo garcense. Procedimentos como o da Rádio Clube de Garça, dificultando as nossas transmissões, dificultam também que os nossos trabalhos sejam levados a todos os pontos da cidade. Eu apenas que os srs. vereadores estejam certos que tudo faremos para continuar valorizando o Poder Legislativo, embora existam esses obstáculos. A divulgação será feita de qualquer maneira, sem rádio ou com rádio. Os vereadores-



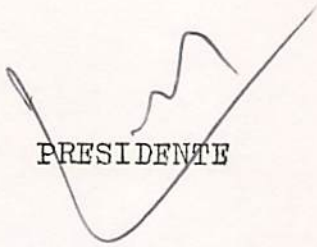
Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

68

podem estar certos de que a população estará sabendo, e logo, tudo aquilo que dizem da tribuna desta Casa". - - - - -

Nada mais havendo, o Sr. Presidente em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, [assinatura], Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO